

O Que Diz A Bíblia Sobre A Mulher no Lar

Todos os males da sociedade, sejam financeiros, políticos, trabalhistas, escolares ou religiosos têm a sua origem no coração do homem. Sabemos como é o coração do homem (Jer. 17:9; Rom 3:10-23). A instituição que Deus estabeleceu, ainda no jardim do Éden, que juntando duas pessoas de maneiras específicas para ser uma unidade é o que chamamos de família. O ambiente que é formado pelo amor exercido por todos os membros da família cria o que chamamos de “lar”. O lar tem suma importância na vida humana pois é o berço de costumes, hábitos, caráter, crenças e morais de cada ser humano, seja no contexto mundial, nacional, municipal ou familiar. Então, podemos dizer, *a forma como caminha o lar caminha o mundo*, e também, *o que é bom para a família é bom para o mundo*. .

Tal lar, tal mundo

Reconhecendo a existência e a influência do pecado, sabemos que todos os lares não estão operando com as mesmas regras e propósitos que um lar cristão opera. Aprender o que a Bíblia ensina sobre o assunto do lar é uma garantia de que atingiremos o alvo o qual Deus tem para nós no relacionamento entre os membros da família.

I. A MULHER NO LAR

A. A mulher no lar e o propósito de Deus

Gên. 2:18-24; Ecl. 4:9-12

1. “Ajudadora”

Em Hebraico esta palavra significa *auxiliar, socorrer ou ajudar; ajudante* (#5828 - Strong’s). Esta palavra vem de uma outra raiz (#5826 - Strong’s) que significa *cercar, rodear, envolver; proteger, defender; ajudar*. Esta ocorrência em Gênesis 2:18 da palavra “ajudadora” é a primeira vez em que ela é usada na Bíblia e também é traduzida como *ajuda* em muitos versículos na Bíblia.

“Ajudar” é o princípio básico para a mulher existir. *É a primeira causa porque foi criada*. O homem é o primeiro formado, a cabeça, o líder e o exemplo no lar. A mulher foi criada para ajudá-lo a preencher todas estas posições e ajudá-lo nestas tarefas. Ela deve proporcionar esta “ajuda” sem usurpar as posições que ele tem e com respeito à posição que Deus o deu no lar.

2. “Idônea”

Esta palavra “idônea”, em conexão com a palavra ‘ajudadora’ é usada somente estas duas vezes em Hebraico (v. 18, 20). A palavra é usada para complementar e enfatizar o tipo de ajuda que Deus pretende que a mulher seja para o homem. A palavra significa o mesmo que “ajudadora” por isso não é sempre traduzida para o português por várias editoras como uma outra palavra separada.

O dicionário Aurélio define a palavra ‘idônea’ como *próprio para alguma coisa; conveniente, adequado. Que tem condições para desempenhar certos cargos ou realizar certas obras.*(Dicionário Aurélio Eletrônico).

A mulher tem inteiramente física, emocional, espiritual e mentalmente todos os ingredientes que ela precisa para ser o auxílio adequado para o homem.

- O homem não precisa de uma esposa sem opinião, pois ele tem animais de estimação para isso. Ele precisa de conselhos sábios em consideração as decisões.
- O homem não precisa casar-se com um objeto sem sentimentos pois ele já tem bens materiais. Ele precisa de uma pessoa sensível para com as suas próprias necessidades para respeitá-la e com a qual ele possa amadurecer.
- Ele não precisa de uma cabeça, pois Deus é a cabeça de todo o homem (I Cor 11:3). Ele precisa de alguém com intenções amáveis e construtivas que o encoraje e estimule a ser tudo o que Deus o criou para ser.

O mundo animal criado por Deus mostra-nos o equilíbrio que necessariamente deve haver entre o par que forma o lar e para isso foram capacitados diferentemente um do outro. Os machos, geralmente, têm a coloração mais brilhante que a das fêmeas. Isso não é porque os machos são mais importantes mas porque são as fêmeas que ficam nos ninhos, covas e nos refúgios para cuidarem dos filhotes. Elas são uma ajuda para o lar sendo de uma coloração que assiste na camuflagem do ninho. São elas que treinam os filhotes para caçarem, se protegerem, etc. Muitos dos machos são coloridos para atrair a atenção para fora do ninho nas horas de perigo. São eles que trazem a alimentação para o ninho. É claro que nem todas as espécies funcionam igualmente, mas podemos observar todas e aprender lições importantes para o nosso próprio lar e o lugar que a mulher ocupa para ajudar no lar.

3. “Para ele”

A primeira responsabilidade da mulher é “para ele”. Ela foi criada “para ele” e é “para ele” que ela deve viver para agradecer ao Senhor.

As responsabilidades da mulher no lar para com o homem no lar

- | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------|
| • <i>sujeitar-se a ele</i> - Efés. 5:22,24;
Col 3:18; Tito 2:5; I Ped 3:1,5 | • <i>reverenciar</i> - Efés 5:33 | • <i>amar</i> - Tito 2:4 |
|--|----------------------------------|--------------------------|

Sem dúvida, todas as mulheres devem ter seus próprios ideais sobre o que é ser um esposa e mãe perfeita. Todavia, estes ideais devem ser temperados com o que o seu marido pensa sobre o assunto. Ela tem a posição de esposa e mãe não apenas para cumprir o que ela entende do assunto mas também para cumprir o que ele pensa que uma mulher e mãe deve ser.

B. A mulher do lar e o seu domínio

Provérbios 31:27. “Está atenta ao andamento da **casa**”

I Timóteo 5:14, “governem a **casa**”

Tito 2:5, “boas donas de **casa**”

O Domínio da Mulher: A Sua Casa

Devido o marido ser levado para fora do lar com a finalidade de cumprir a sua responsabilidade que é sustentar e proteger a família, a segunda autoridade {a mulher} tem a tarefa de cuidar da maior parte do lar. E não são só a necessidade e bom senso que determinam isso. A própria Bíblia determina que o lar é domínio da mulher.

A mãe que empenha-se no cuidado de todos no seu lar cuida de algo de importância que está além de qualquer posição que a sociedade possa dar a ela. Ela cuida da residência de almas imortais. Não há outra ocupação que tenha tarefas tão desprezíveis juntamente a responsabilidades e oportunidades tão elevadas. (Dorothy Patterson, **Recovering Biblical Manhood and Womanhood**, p. 367)

Para cuidar do lar da maneira que convém, a mulher do lar necessita aplicar a sua atenção a uma multiplicidade de tarefas. Veja os exemplos Bíblicos que seguem e que nos dão o quadro certo de uma mulher sábia, exemplar e virtuosa:

Provérbios 9	v. 1	edificou a sua casa (14:1)	lavrou as suas sete colunas
	v. 2	abateu seus animais	misturou o seu vinho
		preparou a sua mesa	
	v. 3	ordenou às suas criadas	<i>note que os verbos estão no tempo passado.</i>
Provérbios 31	v. 1-9	ensina o filho a profecia	moral, conduta e sabedoria
	v. 13	busca lã e linho	trabalha com suas mãos
	v. 14	traz de longe o seu pão	
	v. 15	da de comer aos da casa	distribui a tarefa das servas
	v. 16	examina e adquire propriedade	planta uma vinha
	v. 17	cinge os seus lombos de força	fortalece os seus braços
	v. 18	Vê que é boa a sua mercadoria	sua lâmpada não se apaga de noite
	v. 19	opera o fuso e a roca	(isso é maquina de costurar)
	v. 20	estende as suas mãos ao necessitado	
	v. 21	cuida das vestimentas no lar	
	v. 22	faz panos de linho fino e vende-os	entrega cintos aos mercadores
	v. 27	está atenta ao andamento da casa	<i>note que os verbos estão no presente ou presente contínuo</i>
I Timóteo 5	v. 10	criou os filhos	exercitou hospitalidade
		lavou os pés para os santos	socorreu os aflitos
		praticou toda a boa obra	<i>note que os verbos estão no passado</i>
	v. 14	geram filhos	governem a casa <i>note que os verbos estão no presente do subjuntivo, uma forma do presente contínuo</i>
Tito 2	v.5	donas de casas	Grego: trabalhadoras em casa

Quando a mulher do lar que quer cumprir tudo pelo qual ela foi criada ela se esforça para ser ativa em todas as áreas que a Bíblia mostra às mulheres sábias e virtuosas ativas, ela verá que estas atividades deixam-na abençoada internamente com satisfação plena e abençoada espiritualmente por Deus. Deve ser

assim porque ela, pelo esforço em desempenhar essas atividades louva e obedece ao Seu Criador, pois observa todos os Seus caminhos concernentes a ela.

Se a mulher se compromete a trabalhar fora de casa, qualquer número de horas, o cumprimento da sua primeira responsabilidade, o marido e o lar, tem por necessidade que ser prejudicada. Qualquer número de horas fora do lar com o propósito de servir a outro é tempo em que ela estará deixando de ser a “dona” da sua própria casa e assim nem “está atenta ao andamento da casa”. Muitas vezes a própria mulher, por interesses divididos “derruba com as próprias mãos” o seu lar (Provérbios 14:1).

As suas limitações físicas e as limitações do horário diário forçam-na a uma escolha difícil - o lar, ou o trabalho fora (Tiago 1:8). Deixe de ser enganada com essa conversa que se não pode dar tempo quantitativo, pode dar tempo qualitativo aos filhos. Se a mulher gasta tempo quantitativo fora do lar, o tempo qualitativo não existe mais. A mulher não é como uma máquina. A mulher tem limites.

Há a possibilidade de uma mulher ser forçada a trabalhar fora do lar mas essa atividade sempre deve ser vista como uma triste necessidade, nunca como uma prática normal ou natural.

A mulher “louca” da Bíblia é aquela que não fica “atenta ao andamento da casa” mas anda ociosa “de casa em casa” (I Tim 5:13). Essa é uma amostra da mulher que não quer ficar em casa e cuidar do que é da sua competência.

C. A mulher do lar e a submissão

Efés. 5:22, 24; Col 3:18; Tito 2:5; I Ped 3:1, 5

1. O Que É?

a. Definida:

A palavra grega a qual traduzida como *submissão* em Português significa subordinação ou, em reflexo, obedecer. (#5293 - **Strong's**).

A palavra *subordinação* em Português significa estado de dependência ou obediência em relação a uma hierarquia (de posição ou de valores); submissão. (**Dicionário Aurélio Eletrônico**).

A palavra *obedecer* em Português significa sujeitar-se à vontade de; estar sob a autoridade de; estar sujeito; não resistir, ceder; estar ou ficar sujeito a uma força ou influência; submeter-se ao mais forte; render-se (**Dicionário Aurélio Eletrônico**).

Submissão é um verbete que significa ato ou efeito de submeter (-se) (a uma autoridade, a uma lei, a uma força); obediência, sujeição, subordinação e uma disposição para aceitar um estado de dependência. (**Dicionário Aurélio Eletrônico**).

Quando uma mulher toma voluntariamente a opção de ser submissa por causa da Palavra de Deus e assim se sujeita a um estado de subordinação ao seu marido, ela torna-se uma pessoa dependente. Esta atitude de dependência é difícil para a mulher aceitar. Nesta colocação ela necessita que o marido seja tudo o que ele deve ser. Ela voluntariamente coloca-se numa posição vulnerável, ou seja, numa posição de dependência de um outro que pode ou não ser o que ela precisa. Se o homem não cumprir o seu papel como deve, ela se sentirá desamparada, exposta aos perigos e muito insegura.

Partindo do princípio que a submissão tem o aspecto de dependência, a sociedade tem interpretado isso como um ponto de fraqueza e desigualdade da parte da mulher. Há partidos políticos e movimentos na sociedade que visam remover essa dependência. São promovidas leis que visam posicionar a mulher ao lado do homem como se eles fossem iguais. É claro que esta atitude desafia o propósito de Deus. Ela foi criada para ajudar o homem e não para competir com ele. Isso não quer dizer que a mulher é menos capacitada que o homem, mas a sua capacidade deve ser direcionada diferentemente do homem. A sua

capacidade total deve ser usada para ajudar o homem, e a Bíblia mostra quais são as áreas em que ela deve empregar a sua ajuda indispensável (veja a tabela anterior sobre O Domínio da Mulher - O Seu Lar).

b. Usada:

A maneira como uma palavra é usada na Bíblia pode exemplificar melhor o seu significado.

As passagens que relatam a responsabilidade de a mulher estar em submissão ao seu marido são:

Efés. 5:22, 24; Col. 3:18; Tito 2:5 e I Ped. 3:1,5.

A idéia de submissão é entendida quando comparada a quem deve executá-la. Veja os seguintes casos:

- Crianças aos pais: Luc. 2:51, Cristo, “era-lhes sujeito.”; Efés. 6:1, “filhos, sede obedientes a ... pais”
- Jovens aos anciãos: I Ped. 5:5, “vós jovens, sede sujeitos aos anciãos”
- Servos aos Chefes: I Ped. 2:18; Tito 2:9, “Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores”
- Cidadãos aos principados: Tito 3:1, “Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades”
- Cidadãos às leis humanas: I Ped. 2:18, “Sujeitai-vos, pois a toda a ordenação humana”
- Crentes a Deus: Tiago 4:7, “Sujeitai-vos, pois, a Deus”
- Todos uns aos outros: Efés. 5:21; I Ped. 5:5, “e sede todos sujeitos uns aos outros”
- A criação ao homem: Heb. 2:8, “Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés.”
- A igreja a Cristo: Efés. 5:24, “como a igreja está sujeita a Cristo”
- A mulher na igreja: I Cor 14:34; I Tim 2:11, “A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.”
- Todas as coisas a Cristo: I Cor 15:27,28, “Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés”
- Cristo a Deus Pai: I Cor 15:28, “o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou”

Quando a mulher pensa corretamente sobre a submissão, ela entende que não é apenas ela que deve ser submissa. Ela é apenas uma parte entre muitas que preenchem esta honrosa posição. A submissão é exercitada desde o céu onde Cristo submete-se a Deus, à terra onde tudo opera conforme “o propósito dAquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da Sua vontade” (Efés. 1:11).

2. O Que Serve?

Submissão é importante pois funciona como:

- o fermento que faz crescer a massa
- o tempero que dá sabor toda a comida
- o prego que fixa a construção
- o óleo que lubrifica e preserva a máquina
- o talento que harmoniza a peça musical
- a cola que a adere tudo junto

O ingrediente que facilita o funcionamento satisfatório da posição da mulher e do homem é a submissão. A atitude e a prática de submissão no lar é o que afasta qualquer competição não saudável entre as posições. A submissão coloca no lugar da competitividade um ambiente de amor e bem estar. Cabe à mulher adicionar este ingrediente ao seu lar pela força da sua posição.

A natureza pecaminosa do homem leva-o à impossibilidade de sujeitar-se à lei de Deus (Rom 8:7) e por isso o homem procura estabelecer “a sua própria justiça” e não se sujeita “à justiça de Deus.” (Rom 10:3). Quando vemos que a mulher tem sido influenciada pelo pecado, podemos entender a sua posição de ajudadora e assim em submissão ao homem também tem sido influenciada. A introdução do pecado tem pervertido a ordem que Deus primeiramente estabeleceu. É na área da submissão que a natureza pecaminosa na mulher tem se transformado em “um espinho” na sua vida. A submissão, no princípio, deveria ser uma característica de honra e utilidade. A submissão é muito necessária para a mulher cumprir a sua razão principal de existir (Gên. 2:18, “uma ajudadora idônea para ele”). A natureza pecaminosa promove orgulho excessivo ao ponto de estimar-se melhor que o outro. No lar, é visto o orgulho excessivo quando a mulher do lar não se submete à autoridade do homem do lar sobre ela. Este orgulho leva-a ativamente a procurar uma posição igual ou até mesmo superior a do marido.

Para ser submissa é necessário se esforçar contra a própria natureza pecaminosa

Para Deus a submissão significa dar obediência modesta à autoridade ou poder estabelecido. Ele estabeleceu a posição da mulher para a proteger e para criar harmonia no lar. O exemplo de submissão que todos no lar devem ter é o próprio Cristo que “*esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz*” (Fil. 2:7,8).

A mulher que é submissa ao marido também é submissa a Deus pois está sujeita às Suas ordens. Isto é sabedoria pois ela, procurando ser obediente, é temente a Deus. A submissão é um ingrediente de uma “mulher graciosa” e esta mulher é a que “guarda honra”, uma mulher comprometida para com o bem do lar (Prov. 11:16).

A submissão no lar tem um efeito tranquilizador. Além de um homem que cumpre a suas responsabilidades, é necessário que ele tenha ao seu lado uma mulher submissa no lar. Isso é o que estabelece o lar. A falta de submissão perturbará o lar. Quem perturba a sua casa “herdará o vento” ou trará para o lar nenhum proveito (Prov. 11:29).

Quando se raciocina bem, é possível ver que a submissão não é uma opção para a mulher que realmente vela para o bem do seu lar. Se ela a aceita como uma responsabilidade própria ela andarà com honra e como um participante ativo no estabelecimento do seu lar. Isto é discricão. Não importando a sua capacidade em outras áreas da sociedade, se ela não anda com discricão no seu próprio lar, ela não tem a “formosura” proveniente do cumprimento da sua primeira função como mulher do lar (Prov. 11:22) A “formosura” da mulher pode ser vista através do cumprimento pelo qual ela foi criada.

Submissão: A Porta para o Caminho de Bênçãos

Pode ser vista a força que a submissão tem no lar por que ela faz parte de um testemunho que opera “a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada” {Tito 2:5}. Se a submissão faz parte deste tipo de testemunho então pode ser vista a sua grande importância.

A submissão da mulher em seus deveres no lar pode até operar para a salvação de um marido descrente (I Cor 7:16). A atitude que ela exemplifica em submissão ao marido funciona como uma pregação constante a ele. A sua ação para com ele força-o a considerar a “vossa vida casta, em temor” (I Ped 3:1,2), uma vida que ele deve ter para com Deus. O comportamento de submissão exercido pela esposa no cumprimento das seus deveres é uma lembrança viva e constante ao marido da palavra pregada, sobre o arrependimento dos pecados e obediência a Deus por meio da fé em Cristo. Assim ela pode ganhar o seu marido para Cristo sem falar nenhuma palavra, pois a sua vida prega mais alto.

A submissão é um enfeite que supera qualquer adorno exterior, pois a submissão vem do interior, de “um espírito manso e quieto”. Se esta qualidade é preciosa diante de Deus, quanto mais deve ser estimada entre as mulheres que velam para o bem dos seus amados e para o serviço a Deus (I Ped 3:3-6).

D. A mulher do lar e a virtude

Rute 3:11; Provérbios 12:4; 31:10,29

1. Definida

Em hebraico essa palavra, virtuoso, significa *força, de homens, meios, valores ou de outros recursos*. Essa mesma palavra tem sido traduzida como:

- capazes (Êx. 18:25) que têm uma idéia de *competência, aptidão e honra*.

- força (II Sam 22:33; Sal 18:32,39; Provérbios 31:3) que significa *energia moral ou física, influência, intensidade de valor*
- forte (Ecl. 12:3) que significa *ter força, vigor, ser robusto seguro e ativo*
- valoroso (Juízes 11:1) que é definida como *tendo valor, coragem e sendo enérgico, ativo e forte*
- valentes (II Sam 13:28) que mostra *valor ou valentia, audácia, coragem, rijo e resistência*

No Novo Testamento a palavra “virtude” não é usada em referência à mulher mas em referência a todos nós na qualidade de excelência ou masculinidade, virilidade ou valor, brio e coragem como também de nobreza e dignidade. (**Novo Michaelis, Inglês - Português** sobre a palavra em inglês “manliness”); Fil. 4:8; II Ped 1:3, 5.

2. Usada em relação à mulher

Quando a Bíblia diz em Rute 3:11 “pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa” significa que Rute era *moralmente forte*, tinha uma *influência de valor e resistência* e tinha mostrado *competência e honra séria*. Essa virtude da parte de Rute era mostrada por ela ter *fortaleza de espírito* para deixar o seu país e operar com *humildade se sacrificando* no cuidado da sua sogra na sua aflição. Ela há tempo já havia sido *constante no trabalho* árduo no campo para suprir as necessidades que elas tinham em casa e a sua dedicação à Noemi obedecendo as suas orientações mostrava *honra e dignidade*. A sua pobreza não cobria a sua *competência* mas contrariamente, a sua competência apagava qualquer desdém que a sua pobreza provocasse.

3. A Utilidade da virtude

A virtude é algo que está além da aparência. Há milhares de mulheres que aparentemente são as melhores vizinhas, as mais eficientes na limpeza da casa, gloriosamente sábias no vestir e perfeitamente aptas para conversar. Essas mesmas, muitas vezes não têm a menor idéia de como trinar os filhos para que eles sejam tementes a Deus, amar os seus filhos e maridos ou adorar a Deus em espírito e em verdade. São cheias dos louvores do mundo mas vazias do conhecimento de Deus e a satisfação interna que vem por cumprir aquela por qual foi criada. *A virtude é o que separa as verdadeiras daquelas que só tem aparência:*

A virtude para a mulher é:

- **A Sua Honra** - Rute 3:11, “toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.”
- **O Seu Louvor** - Prov. 12:4; “a coroa do seu marido” Prov. 31:28, 29, “seus filhos chamam-na bem-aventurada; seu marido ...a louva” “mas tu és, de todas, a mais excelente!”
- **A Sua Distinção(Caráter)** - Prov. 31:10, “quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.” (Ecl. 7:28)
- **O Seu Adorno** - I Ped 3:1-6, “o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto”

E. A mulher do lar e as suas mãos

Provérbios 31:13, Mulher virtuosa ... “trabalha de boa vontade com suas mãos”

A palavra *mão* é usada de muitas maneiras pela Bíblia. Pelo uso podemos ver que as mãos, muito além de ser apenas uma parte da anatomia do corpo, representa outras idéias. Essas idéias que as mãos representam são:

- ânimo - Neemias 6:9
- boa atividade - Deut. 24:19
- atitude - Prov. 31:13
- obras em obediência - Sal 24:4
- má atividade - Prov. 6:17
- nosso labor - Sal 90:17
- preguiça - Prov. 6:10; 21:25

Para termos um estudo mais completo e vermos mais claramente a importância das atividades que a mulher exerce com as mãos convém estudarmos Provérbios 31:10-31 e vermos quais das atividades mencionadas são feitas com as mãos.

Tudo o que temos estudado até agora sobre a mulher no lar (O propósito de Deus para a mulher, o seu domínio, a submissão e a virtude da mulher do lar) é melhor visto quando olhamos para as mãos da mulher e vemos em elas estão ocupadas.

Pelas mãos ativas da mulher do lar ela:

- serve a família - Gên. 24:13,14 (Rebeca, água para os animais e lar; Êx. 2:16); 29:9(Raquel, pastora)
- é boa dona de casa - I Tim 5:14 (“governem a casa”); Tito 2:5 (“boas donas de casa”) - atividades de cuidar do lar e de todos que residem nele.
- serve ao Senhor na obra - Rom 16:1-4,6,12 (v.1, “serve na igreja” - limpeza, preparação para os cultos, ajuda aos que servem na obra: roupa, comida, etc.; v.2, “hospedado a muitos” - cozinhar, lavar a roupa, limpeza da casa; v.6, “trabalhou por nós” - talvez com a renda possa suprir as necessidades dos outros na obra, cozinhar, cuidar, etc.; v.12, “trabalhou no Senhor” - limpeza, cozinhar, preparação das roupas ou lugar dos cultos, oração, ministração às mulheres e crianças, etc.)
- ungiu o corpo de Cristo para a sepultura - Marcos 14:7-9
- mostra a virtude - I Tim 5:25; Rute 2:2,3,23; 3:11 (Rute); Atos 9:39 (Dorcas); I Tim 5:10 (as viúvas)
- mostra a sabedoria - Êx. 35:25
- ama o marido e os filhos - Tito 2:4 (cuidar, cozinhar, medicar, lavar, servir)
- deixam testemunho contínuo - Atos 9:39 (Dorcas); Apoc 14:13
- evita a maldição por não estar ativa em as suas responsabilidades - Prov. 6:10; 14:1; Isa. 3:16-24; II Tess. 3:10-12

Mulher do lar, quais são as atividades das suas mãos? Mostram virtude? Estão servindo ao Senhor ou as obras mortas da carne? Estão deixando um testemunho viva e piedoso ou nada que instrua as que a seguem? Verifique se as mãos estão ativas no que honra a sua posição e o propósito de Deus ter criado a você.

F. A mulher e a sua boca

Prov. 4:24; 31:26; II Pedro 1:5-8

Pronto para ouvir, tardio para falar - Tiago 1:19

A boca, como as mãos, mostram o que há no interior de uma pessoa. O que se pensa, logo está expressado por palavras e ações (Mat. 12:34). Por isso, vale a pena estudar o assunto da boca, em geral, e ver como a mulher do lar se enquadra neste assunto.

1. O Perigo

A Bíblia usa palavras fortes para descrever o perigo da língua na boca de qualquer um. Tiago diz que a língua “é um fogo; como mundo de iniquidade”, “inflama o curso da natureza e é inflamada pelo inferno” e “é um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.” (Tiago 3:2-12). Vendo o que é a língua, somos instruídos a usá-la cuidadosamente e freqüentemente.

Quando Tiago diz que a língua inflama o curso da natureza ele quer dizer que pela língua a natureza pecaminosa do homem pode ser incentivada ou provocada. Há poder na língua, tanto para o mal quanto para o bem (Prov. 15:1).

Uma mulher que reverte o uso do poder da língua para manipular astuciosamente os que estão ao seu redor será alvo de outros que usam a mesma tática para com ela; ela comerá do seu fruto (Prov. 18:21). Esta mulher é definida na Bíblia como alvoroçadora, louca e marca das que não sabem nada (Prov. 9:13) e as de má fama (Prov. 7:11). Alvoroçadora significa *fazer um som barulhento; estar em grande comoção ou perturbação; tumulto* (Strong's Heb. - #1993).

Uma língua não usada para a glória de Deus torna-se logo em uma língua mentirosa ou testemunha falsa e que semeia contendas entre irmãos, coisas que são abominação para o Senhor (Prov. 6:16-19).

2 A Testemunha

A língua mostra se somos íntegros ou não. A língua, conforme o seu controle, é uma verdadeira testemunha pública de nós mesmos e de nossa religião (Tiago 1:26). Uma das marcas de falsos profetas é a sua fala (II Ped 2:18). A verdade é que “pelo fruto se conhece a árvore” se for palavra ociosa para a sua condenação ou se for palavra sã para sua justificação (Mat. 12:33-37).

Que tipo de palavras saem da sua boca? Palavras que “destilam favos de mel” e “mais suaves do que o azeite” são palavras como covas profundas. Estas saem dos lábios da mulher estranha (Prov. 5:3; 22:14). Palavras de sabedoria e da beneficência estão na língua da mulher virtuosa (Prov. 31:26); a língua do justo fala do juízo (Sal. 37:30). Qual é a sua?

3. A Utilidade

A boca, como qualquer dádiva de Deus, pode ser usada de uma maneira honrosa ou desonrosa. Olhando pela Palavra de Deus podemos ver que há muito a dizer sobre a boca, a fala e a língua. Podemos categorizar estes versículos em duas colunas. Uma mostra o bem que a língua pode estimular e a outra, o mal. Em qual coluna figura a sua boca?

BENÇÃO	MALDIÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Persuadir - Prov. 25:15 Pacificar - Tiago 3:17:18 Exemplo: Abigail - I Sam 25:18-35 	<ul style="list-style-type: none"> Ser facciosa - Tiago 3:13:16 Praticar porfias (contendas) - II Cor 12:20; Judas 15,16 Exemplo: Herodias - Mar 6:14-28
<ul style="list-style-type: none"> Louvor - Sal 71:14,15 Exemplo: Mulher Sunamita - II Reis 4:23,24 	<ul style="list-style-type: none"> Murmurar - Rom 1:30 Exemplo: Mulher de Jó - Jó 2:9
<ul style="list-style-type: none"> Orar - I Sam 1:12; 2:1,2; Fil. 1:4 Exemplo: Ana - I Sam 1:9-18 	<ul style="list-style-type: none"> Lisonjear - Prov. 26:28; 28:23; II Ped 2:18 Exemplo: Mulher Estranha - Prov. 7:6-21
<ul style="list-style-type: none"> Dar sabedoria - Sal 37:30; Prov. 15:2,14; Tiago 3:13,17,18 Exemplo: Mulher Virtuosa Prov. 31:26 	<ul style="list-style-type: none"> Pedir açoites - Prov. 18:6-8 Exemplo: Míriam - Num 12:1-10
<ul style="list-style-type: none"> Dar graças - Sal 100:4; 119:108; Col 3:15 Exemplo: Rute - Rute 1:16,17 	<ul style="list-style-type: none"> Queixar - Judas 15,16 Ser ingrato - II Tim 3:2 Exemplo: Zipora - Êx 4:24-26
<ul style="list-style-type: none"> Ensinar a verdade - Col 3:16 Exemplos: Lóide e Eunice - II Tim 1:5; 3:15 Mãe de Lemuel - Prov. 31:1 	<ul style="list-style-type: none"> Mentir - Prov. 14:5, 25; 17:4, 20; 19:5,9; 21:6; João 8:44; Apoc 21:8 Exemplo: Safira - Atos 5:1-11
<ul style="list-style-type: none"> Ser fiel e sincero - Mat. 5:37; I Cor 10:31 Exemplo: Raabe - Josué 2:1-21; 6:25 	<ul style="list-style-type: none"> Ser desleal - Lev 19:16; Prov. 11:3; 20:19 Hipócrita - Sal 62:4; Prov. 11:9 Exemplo: Delila - Juízes 16:15-16
<ul style="list-style-type: none"> Cantar - Sal 40:3; 81:1; 92:1; 96:1-4; Prov. 29:6; Col 3:16,17 Bendizer - I Ped 3:8,9 	<ul style="list-style-type: none"> Blasfemar - II Tim 3:2 Falar palavras torpes - Col 3:8 Jurar - Tiago 5:12 (Mat. 5:34-36)

<ul style="list-style-type: none"> • Louvar - I Sam 2:1; Sal 71:14,15; 92:1 • Ser Saudável - Prov. 15:4 • Exemplo: Ana - I Sam 2:1-10 	<ul style="list-style-type: none"> • Escarnecer - Sal 1:1; Prov. 1:22; 21:24; 22:10; II Ped 3:3 • Amaldiçoar - Tiago 3:9 • Exemplo: Jezabel - I Reis 19:1,2; 21:1-16
<ul style="list-style-type: none"> • Ser modesto, manso - Tito 3:2 • Exemplo: Abigail - I Sam 25:18-35 Maria - Luc 1:38 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser orgulhoso - Prov. 28:25; Rom 1:30; II Cor 12:20; Tiago 3:13-16 • Encobrir o ódio - Prov. 10:18 • Exemplos: Mulher Louca - Prov. 9:13; 21:24 Atalia - II Reis 11:1-16

4. O Reparo

Temos visto que a boca pode ser usada tanto para a bênção quanto para a maldição. Quando usada para bênção não há nada a consertar, mas quando a boca tem sido usada para maldição, pode ser que há muito para corrigir. A Bíblia mostra como remediar este problema.

- **Pare** - “*leva a mão à boca*” (Prov. 30:32; Prov. 17:28, veja o exemplo de Jó 40:3-5).

Se não parou antes de falar, então pare de espalhar destruição assim que perceber que tenha falado algo sem discrição. Não há nada pior e desajeitado do que a insensatez de expressar palavras loucas continuamente. Se não for estancada a profusão de palavras sem sabedoria, é certo que a boca continuará derramando estultícia (Prov. 15:2). Palavras sem sabedoria resultarão em contendas e ira. Veja o exemplo de Jezabel que continuou a estultícia, dando expressão ao seu coração imundo em I Reis capítulos 16-21.

- **Confesse** - “*Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça*” I João 1:9.

Depois de reconhecer o erro é necessário falar a Deus sobre o assunto confessando o pecado de não ter usado os lábios para a glória de Deus.

- **Conserto** - “*importuna o teu companheiro*” (Prov. 6:1-5).

Reconheça o teu erro com o qual falou. *Faça o possível* para pôr em boa ordem o relacionamento outra vez. Prevenir é melhor que remediar, mas nem sempre nos prevenimos. Temos que nos esforçar para restaurar a convivência entre aqueles que estão ao nosso redor quando temos danificado a ligação de amizade existente. Como consertar os problemas na igreja corrigindo o erro de falar mal {faça toda tentativa de emenda “entre ti e ele só” antes de levar adiante, Mat. 18:15-20}. Veja a exortação de Tiago 5:16.

Não seja levado pelo pensamento de que se você já parou com a estultícia e a confessou a Deus não há necessidade de consertá-la com o seu “companheiro”. Se alguém amassou o seu carro sem querer, parou de danificá-lo, confessou o erro a Deus mas não pagou a você pelo conserto, o erro ainda está em aberto. Quando se trata de um pecado que machucou um ao outro é necessário consertá-lo juntamente com o nosso semelhante o que confessamos diante de Deus.

Há conserto quando existem palavras torpes, iradas e contenciosas. “Fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.” (I Cor 10:13). Mas, se não aproveitamos da graça de Deus nem o escape que Deus nos dá, precisamos voltar atrás e reparar o mal que fizemos. Graças a Deus que há uma maneira de ser consertado o erro!

5. O Conselho

A Bíblia não fica em silêncio acerca de bons conselhos. Ela também nos orienta acerca da boca tanto quanto das outras áreas das nossas vidas. Se nos falta sabedoria somos aconselhados a pedir “a Deus, que a todos dá liberalmente” (Tiago 1:5; Sal 81:10). Somente tendo a sabedoria “que do alto vem” podemos falar palavras pacíficas, moderadas, tratáveis, cheias de misericórdia e de bons frutos; palavras “sem parcialidade e sem hipocrisia” (Tiago 3:17).

Para que tenhamos a certeza de que tudo o que sai da nossa boca é “verdadeiro, honesto, justo, puro, amável, de boa fama e com virtude” então devemos pensar nestas coisas (Fil. 4:8,9). Se tivermos o coração e a mente cheio de paz, as nossas palavras também serão de paz.

Um conselho que sempre convém é encontrado em Tiago 1;19-20 e que diz: “todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.” Sempre é propício dar uma pausa antes de falar algo que pode ser mal interpretado. A nossa fala seria mais agradável se fosse salpicada com o sal da graça de Deus. Dando uma pausa antes de falar teremos tempo para orar a fim de que a nossa “palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.” (Col 4:6). O sal é o ingrediente em nossa conversa que preserva as boas maneiras, conserva a virtude e purifica as má intenções, e este ingrediente é a sabedoria de Deus.

6. O Alvo a ser Atingido

se esperamos possuir uma boca que é sempre uma bênção é necessário termos uma ajuda distinta e delineada. O Salmista orou ao SENHOR expressando este desejo (Sal 19:14) e é por aí que devemos começar. Devemos procurar de Deus o controle necessário pois é certo que “nenhum homem pode domar a língua”(Tiago 3:8). Se somos sondados por Deus (Sal 139:23) é certo que a sabedoria fará parte da nossa conversa mais usualmente. “Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.” (Tiago 3:18).

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.800-000 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net